



FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIARIO ABERTO OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILIBRADO

RELATÓRIO E CONTAS
EM 30 DE JUNHO DE 2009



CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

O presente relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro de 2009 até 30 de Junho de 2009.

Durante o período, o fundo apresentou uma valorização líquida de 3,44%, ficando acima do seu benchmark indicativo que sofreu uma valorização de apenas 1,71% no mesmo período. A forte volatilidade dos mercados até Março levou-nos a privilegiar uma política de gestão prudente, subponderada em acções em relação ao seu benchmark indicativo, e aumentando progressivamente essa exposição consoante a melhoria das condições de mercado o permitiam. No investimento em obrigações, a exposição inicialmente forte a títulos de dívida pública foi progressivamente reduzida de forma a privilegiar as emissões de curto prazo de emitentes privados, que ofereceram excelentes condições no início do ano. Assim sendo, a volatilidade diária do fundo calculada sobre o período de referência ficou limitada a 4,8%, em comparação com 5,5% para o nosso benchmark indicativo.

Esperamos para o ano 2009 no seu conjunto uma evolução positiva de cerca de 10%-15% dos mercados de acções o que significa que iremos conservar uma parte importante da nossa carteira investida nessa classe de activos, próximo do nível de nosso benchmark indicativo (30%). A nossa postura em relação à evolução dos mercados de dívida continua muito prudente, o risco de inflação e de forte subida das taxas de médio e longo prazo sendo forte. Iremos continuar a privilegiar exposições limitadas ao risco de taxa, investindo em obrigações de curto prazo, nomeadamente de emitentes privados.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.000.000
Contribuinte nº508 181 321
Início de Actividade do fundo: 25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão: 1,8% ao ano
Comissão de Depositário: 0,25% ao ano
Entidade Depositária: Banif Banco de Investimento, SA

Objectivo do fundo: O objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente

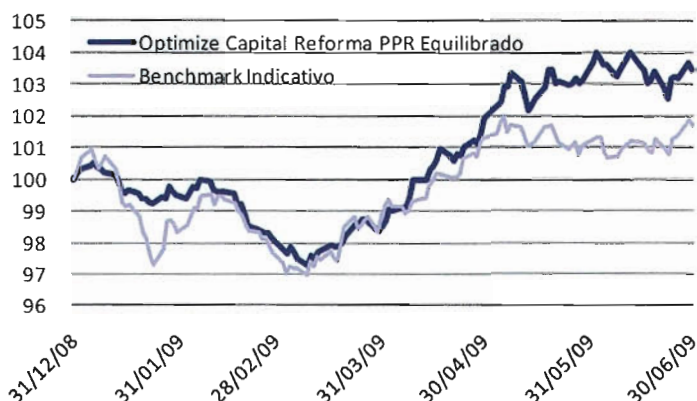
Política de investimento

O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo.



Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi extremamente cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo, limitar o nível de volatilidade, e realizar uma performance significativamente superior ao benchmark indicativo do fundo.

Evolução comparativa do fundo



O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:
Obrigações - Bloomberg/EFFAS - 60%, Acções Europa - MSCI Europe - 30%, Monetário - EuroMTS Eonia -10%.

Alocação de activos

Principais posições do fundo

Activo	Valor em carteira	Peso
OT PGB 5% 06/15/12	951 892,56	13,43%
Invesco € CRP BOND-C	673 768,20	9,51%
Morg ST € CRP BOND-I	646 286,78	9,12%
Schd ISF € Corp Bond	627 121,04	8,85%
UP OPT INV ACTIVO	591 974,82	8,35%
BANIF EUROCRÉDITO	500 390,00	7,06%
OT PGB 5.45 09/23/13	496 605,18	7,01%
iShares DJ EUROSTOXX	329 818,64	4,65%
Lyxor ETF Dow Jones	282 620,36	3,99%
EasyETF Euro Bank	241 119,40	3,40%

Lisboa, 28 de Julho de 2009

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração



OPTIMIZE CAPITAL REFORMA EQUILIBRADO PPR

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ACTIVO	2009		2008	
	Activo Bruto	Mais-valias /provisões	Activo líquido	Activo Líquido
Carteira de títulos				
Obrigações	2 395 066,60	0,00	2 425 000,90	2 020 015,75
Ações	320 367,60	19 782,86	317 984,74	0,00
OICVM de ações	897 075,74	39 818,03	917 825,28	334 807,72
OICVM de obrigações	2 300 000,00	0,00	2 447 176,02	0,00
OICVM de tesouraria	799 786,06	0,00	799 786,06	2 412 037,75
Outros OICVM	0,00	8 025,18	-7 635,18	597 291,81
	6 712 296,00	67 626,07	6 900 137,82	5 364 153,03
Terceiros				
Contas de devedores	31,587	0,00	31,587	3 250,94
Disponibilidades				
Depósitos à ordem	1 50 015,71	0,00	1 50 015,71	994 374,03
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	20 368,06	0,00	20 368,06	42 331,89
Despesas com custo diferido	16 119,39	0,00	16 119,39	0,00
Outros acréscimos e diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
	36 487,45	0,00	36 487,45	42 331,89
Total do Activo	6 899 115,03	255 467,89	7 086 956,85	6 404 109,89
Número total de unidades de participação em circulação	681 897,91		635 719,56	10,3731

CAPITAL E PASSIVO		2009	2008
Capital do OIC			
Unidades de Participação		6 818 979,12	6 357 195,61
Variações Patrimoniais		4 109,15	2 726,84
Resultados Transilados		15 376,32	0,00
Resultado líquido do exercício		234 957,06	15 376,32
Total do Capital do OIC		<u>7 073 421,65</u>	<u>6 375 298,77</u>
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar		13 210,87	12 647,09
Outras contas de credores		0,00	15 829,75
		<u>13 210,87</u>	<u>28 476,84</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos		324,33	334,28
Total do Passivo		<u>13 535,20</u>	<u>28 811,12</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo		<u><u>7 086 956,85</u></u>	<u><u>6 404 109,89</u></u>
		0	

CNT



OPTIMIZE CAPITAL REFORMA EQUILIBRADO PPR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS	
	2009	2008	2009	2008
Juros e custos equiparados				
Da carteira de títulos e outros activos	56,65	-	54 250,14	-
De operações correntes	324,33	-	712,85	-
Comissões e taxas				
Da carteira de títulos e outros activos	71 665,63	-	9 878,18	-
Outras, de operações correntes	0,00	-		
Perdas em operações financeiras				
Na carteira de títulos e outros activos	75 238,56	-	318 606,69	-
Em operações extrapatrimoniais	0,00	-	0,00	-
Impostos				
Impostos sobre rendimentos	1 110,76	-		
Impostos indirectos	94,87	-		
Resultado líquido do exercício (positivo)	234 957,06	-	0,00	-
	<u>383 447,86</u>	<u>-</u>	<u>383 447,86</u>	<u>-</u>



OPTIMIZE CAPITAL REFORMA EQUILIBRADO PPR

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	477 559,72	6 405 752,20
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	30 223,65	30 000,00
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>447 336,07</u>	<u>6 375 752,20</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	3 937 689,99	1 044 483,13
Reembolso de títulos	1 000 000,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	91 871,37	0,00
Juros e proveitos similares recebidos	27365,79	4 535,28
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	6 229 889,08	6 397 659,95
Juros e custos similares pagos	55 021,32	22 726,02
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	2 303,96	0,00
Outras taxas e comissões	1 994,09	0,00
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-1 232 281,30</u>	<u>-5 371 367,56</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	9716,04	12 194,61
Pagamentos:		
Comissão de gestão	58 455,02	19 546,83
Comissão de depósito	8 194,45	2 637,67
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	200,00	16,78
Outros pagamentos correntes	2 280,00	3,60
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-59 413,43</u>	<u>-10 010,27</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-844 358,66</u>	<u>994 374,37</u>
Disponibilidades no início do período	<u>994 374,37</u>	<u>0,00</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>150 015,71</u>	<u>994 374,37</u>



NOTAS ANEXAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2009

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2008	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2009
Valor base	6 357 195,61 €	476 310,65 €	30 356,89 €	15 829,75 €	- €	6 818 979,12 €
Diferença para o valor base	2 726,84 €	1 249,07 €	- 133,24 €		- €	4 109,15 €
Resultados transitados	- €	- €	- €	15 376,32 €	- €	15 376,32 €
Resultado líquido do exercício	15 376,32 €	- €	- €	-15 376,32 €	234 957,06 €	234 957,06 €
	<u>6 375 298,77</u>	<u>477 559,72</u>	<u>30 223,65</u>	<u>15 829,75</u>	<u>234 957,06</u>	<u>7 073 421,65</u>
Número de unidades de participação	635 719,56	681 897,90935	0,00	0,00	0,00	681 897,90935
Valor da unidade de participação	10,0285		-	0,00	0,00	10,3731 €

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO

Em 30 de Junho, o número de participantes em função do Valor líquido global do Fundo, apresenta o seguinte detalhe:

	Participantes em 30.06.2009
- Superior a 25%	1
- De 10% a 25%	0
- De 5% a 10%	0
- De 2% a 5%	3
- De 0,5% a 2%	7
- Inferior a 0,5%	94
Total	<u>105</u>

EVOLUÇÃO DO FUNDO

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2009	Janeiro	6 477 158,08	9,9780	649 142,10039
	Fevereiro	6 499 354,17	9,8402	660 491,98491
	Março	6 627 564,11	9,8809	670 747,51903
	Abril	6 871 543,88	10,2217	672 250,53921
	Maior	6 992 847,88	10,3384	676 398,18578
	Junho	7 073 421,65	10,3731	681 897,90935



Nota 3 INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30.06.2009

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Ob. Dívida Pública						
11113-OT Taxa Fixa, MLP						
OT PGB 5.45 09/23/13	474 280,50 €	4 138,10 €		496 605,18 €	18 186,58 €	514 791,76 €
OT PGB 5% 06/15/12	944 867,50 €	5 211,70 €		951 892,56 €	1 813,36 €	953 705,92 €
Sub-total	1 419 148,00 €	9 349,80 €		1 448 497,74 €	19 999,94 €	1 468 497,68 €
1112-Ob. Dívida Privada						
11122-Div. Priv. Estrangeira						
DAIGR 7.75% 03/26/12	165 694,60 €	5 897,78 €		174 812,98 €	3 220,60 €	178 033,58 €
EDF 5.625% 01/23/13	168 996,80 €	2 065,10 €		174 909,09 €	3 847,19 €	178 756,28 €
EOANGR 4.875% 01/14	164 399,00 €	1 669,52 €		169 297,24 €	3 228,72 €	172 525,96 €
BNP 3.25% 03/27/12	157 368,00 €	2 770,76 €		161 475,27 €	1 336,51 €	162 811,78 €
BAYGR 4.625 09/26/14	160 417,40 €	3 858,64 €		166 198,01 €	1 921,97 €	168 119,98 €
VWagen 5,25 04/01/11	159 042,80 €	4 322,70 €		165 410,84 €	2 045,34 €	167 456,18 €
Sub-total	975 918,60 €	20 584,50 €		1 012 103,43 €	15 600,33 €	1 027 703,76 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Acções						
11211-Acções Nacionais						
Sonae.com, SGPS, S.A.	70 674,88 €		8 740,63 €	61 934,25 €		61 934,25 €
SONAE	50 000,00 €	17 400,00 €	- €	67 400,00 €		67 400,00 €
Zon Multimedia	69 719,10 €		4 745,01 €	64 974,09 €		64 974,09 €
Sub-total	190 393,98 €	17 400,00 €	13 485,64 €	194 308,34 €		194 308,34 €
11212-Acções Estrangeiras						
BNP Paribas	99 969,87 €		1 827,37 €	98 142,50 €		98 142,50 €
DEXIA	30 003,75 €		4 469,85 €	25 533,90 €		25 533,90 €
Sub-total	129 973,62 €		6 297,22 €	123 676,40 €		123 676,40 €
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
DWS Inv. Chinese E2	38 562,39 €	4 834,38 €		43 396,77 €		43 396,77 €
GS-US Growth Equity	77 237,97 €	1 769,65 €		79 007,62 €		79 007,62 €
Schroder ISF BRIC C	100 000,34 €	8 022,21 €		108 022,55 €		108 022,55 €
Sub-total	215 800,70 €	14 626,24 €		230 426,94 €		230 426,94 €
11252-Fundos de Obrigações						
BANIF EUROCRÉDITO	500 000,00 €	390,00 €		500 390,00 €		500 390,00 €
Invesco € CRP BOND-C	600 000,00 €	73 768,20 €		673 768,20 €		673 768,20 €
Morg ST € CRP BOND-I	600 000,00 €	46 286,78 €		646 286,78 €		646 286,78 €
Schd ISF € Corp Bond	600 000,00 €	27 121,04 €		627 121,04 €		627 121,04 €
Sub-total	2 300 000,00 €	147 566,02 €		2 447 566,02 €		2 447 566,02 €
11253-Fundos Mistos						
UP OPT INV ACTIVO	600 000,00 €		8 025,18 €	591 974,82 €		591 974,82 €
Sub-total	600 000,00 €		8 025,18 €	591 974,82 €		591 974,82 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Acções						
CASAM ETF MSCI CHINA	29 018,01 €	4 607,99 €		33 626,00 €		33 626,00 €
Lyxor ETF Dow Jones	292 503,81 €		9 883,45 €	282 620,36 €		282 620,36 €
iShares DJ EUROSTOXX	359 753,22 €		29 934,58 €	329 818,64 €		329 818,64 €
EasyETF Euro Bank	199 786,06 €	41 333,34 €	- €	241 119,40 €		241 119,40 €
Sub-total	881 061,10 €	45 941,33 €	39 818,03 €	887 184,40 €		887 184,40 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	150 015,71 €			150 015,71 €		150 015,71 €
Total	6 862 311,71 €	255 467,89 €	67 626,07 €	7 085 753,80 €	35 600,27 €	7 121 354,07 €

9 DT
CMT ct



Nota 4 - Base de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercício

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

- c) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

- b) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

- c) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- d) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

- e) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em



conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- f) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- g) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- h) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 10

Não existem responsabilidades de e com terceiros a 30/06/2009.

Nota 11

Não existem posições cambiais no OIC a 30/06/2009.

Nota 12

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	2 460 601,17 €	- €	- €	- €	- €	2 460 601,17 €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €



Nota 13

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	1 435 596,08	0,00	0,00	1 435 596,08

Nota 14

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	59 120,22 €	0,836%
Componente fixa	59 120,22 €	0,836%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	8 327,89 €	0,118%
Taxa de Supervisão	400,00 €	0,006%
Custos de Auditoria	1 510,86 €	0,021%
TOTAL	69 358,97 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		0,981%



Relatório de Auditoria Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2009, do Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora Fundos de Investimento Mobiliário, S.A, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 7.086.956,85 euros e um total de capital do fundo de 7.073.421,65 euros, incluindo um resultado líquido de 234.957,06 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e nas correspondentes Notas Anexas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:
 - a) a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e



e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - h) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

- i) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - j) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado – Fundo de Investimento Aberto gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., em 30 de Junho de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

8. O fundo de investimento foi constituído em 25 de Setembro de 2008, razão pela qual não apresenta comparativos a nível da Demonstração dos Resultados.

Lisboa, 14 de Agosto de 2009

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N.º 178
Representada por

A handwritten signature in black ink, reading 'Ana Salcedas'.

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC N.º 1230)